

PORTUGAL, BALANÇO SOCIAL | 18 JANEIRO 2022

Portugal, Balanço Social 2021

UM RETRATO DO PAÍS E DOS EFEITOS DA
PANDEMIA

SUSANA PERALTA, BRUNO P. CARVALHO, MARIANA ESTEVES



Portugal, Balanço Social 2021

**PARTE 1 – UM RETRATO DO PAÍS: A
POBREZA E A DESIGUALDADE**

PARTE 2 – OS EFEITOS DA PANDEMIA



UM RETRATO DO PAÍS: A POBREZA E A DESIGUALDADE

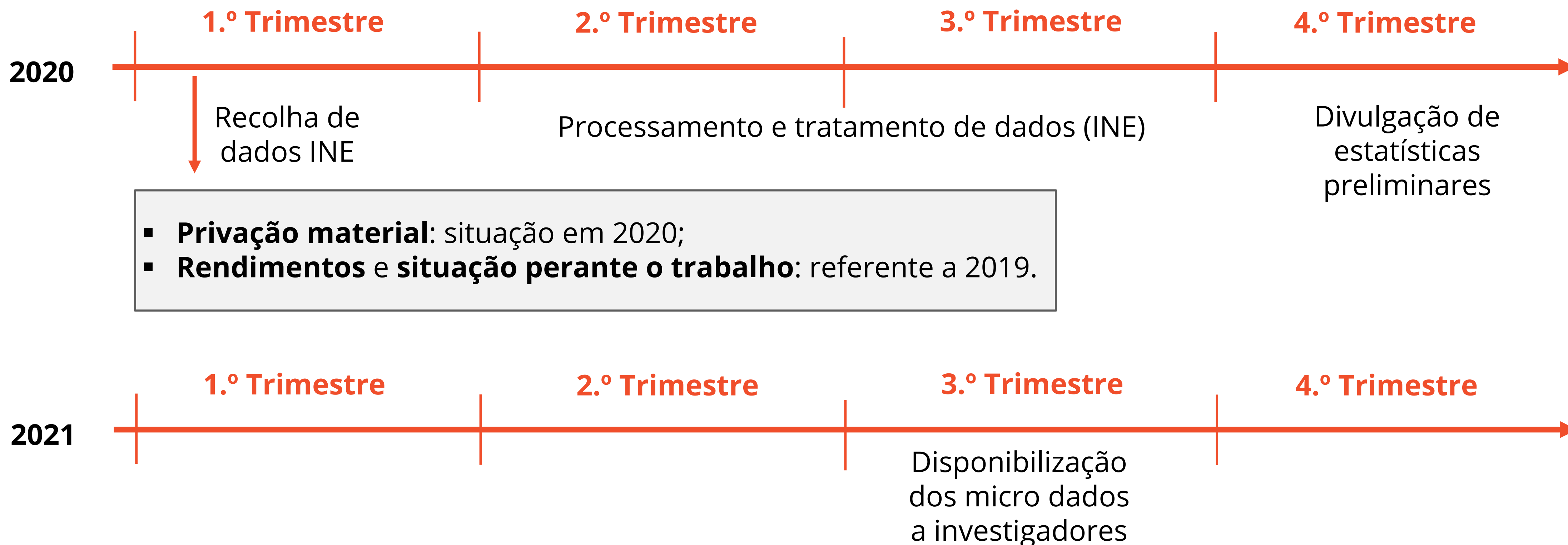
PARTE 1 – UM RETRATO DO PAÍS: A POBREZA E A DESIGUALDADE

Principais fontes de dados:

- **Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)**, INE, 2008, 2018, 2019, 2020
- **Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe (SHARE)**, 2019–2021

PARTE 1 – UM RETRATO DO PAÍS: A POBREZA E A DESIGUALDADE

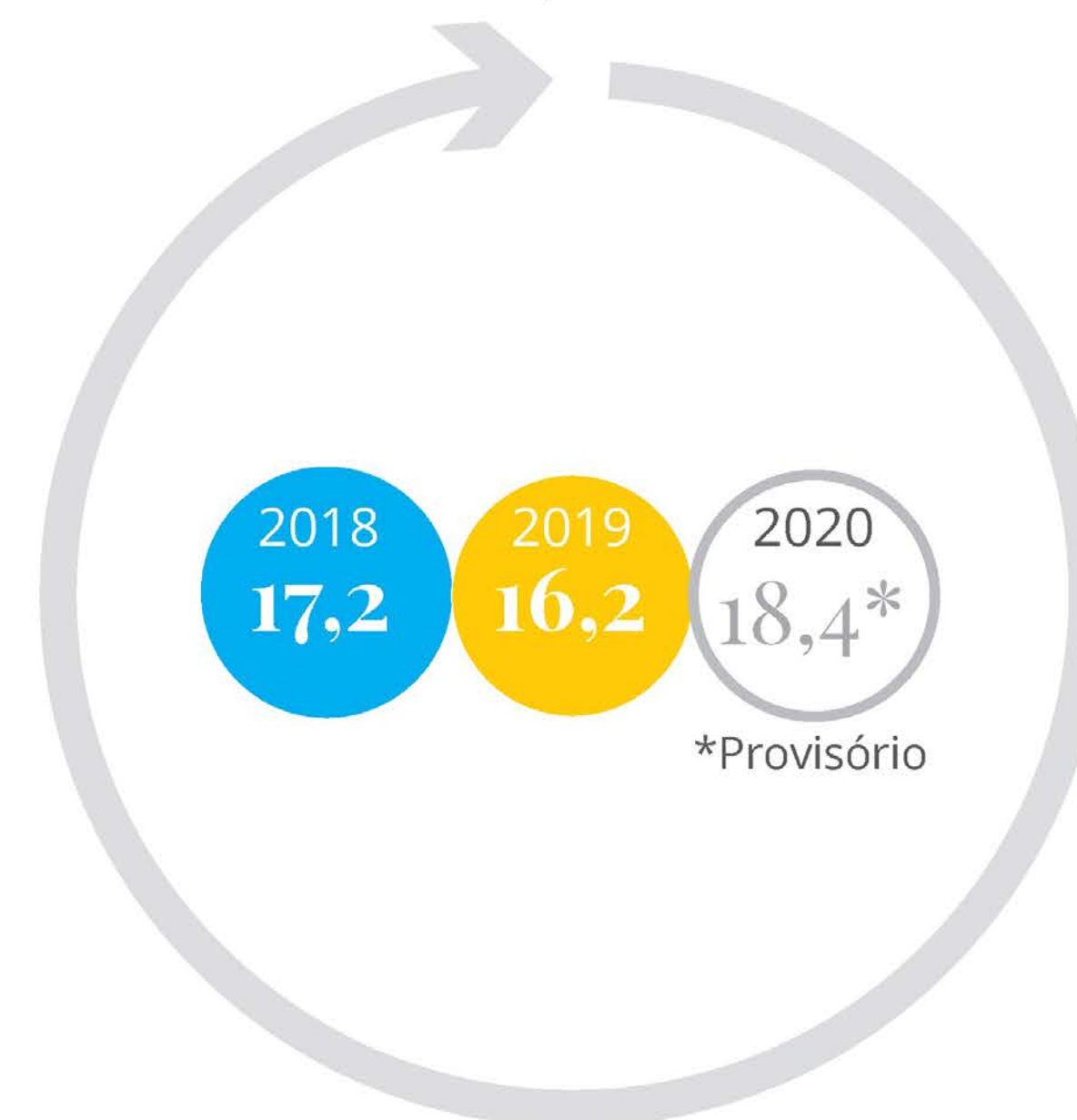
Inquérito às Condições de Vida e ao Rendimento 2020



Taxa de Risco de Pobreza, depois de transferências sociais

Total da população residente

%



Fonte: ICOR 2018 - 2021

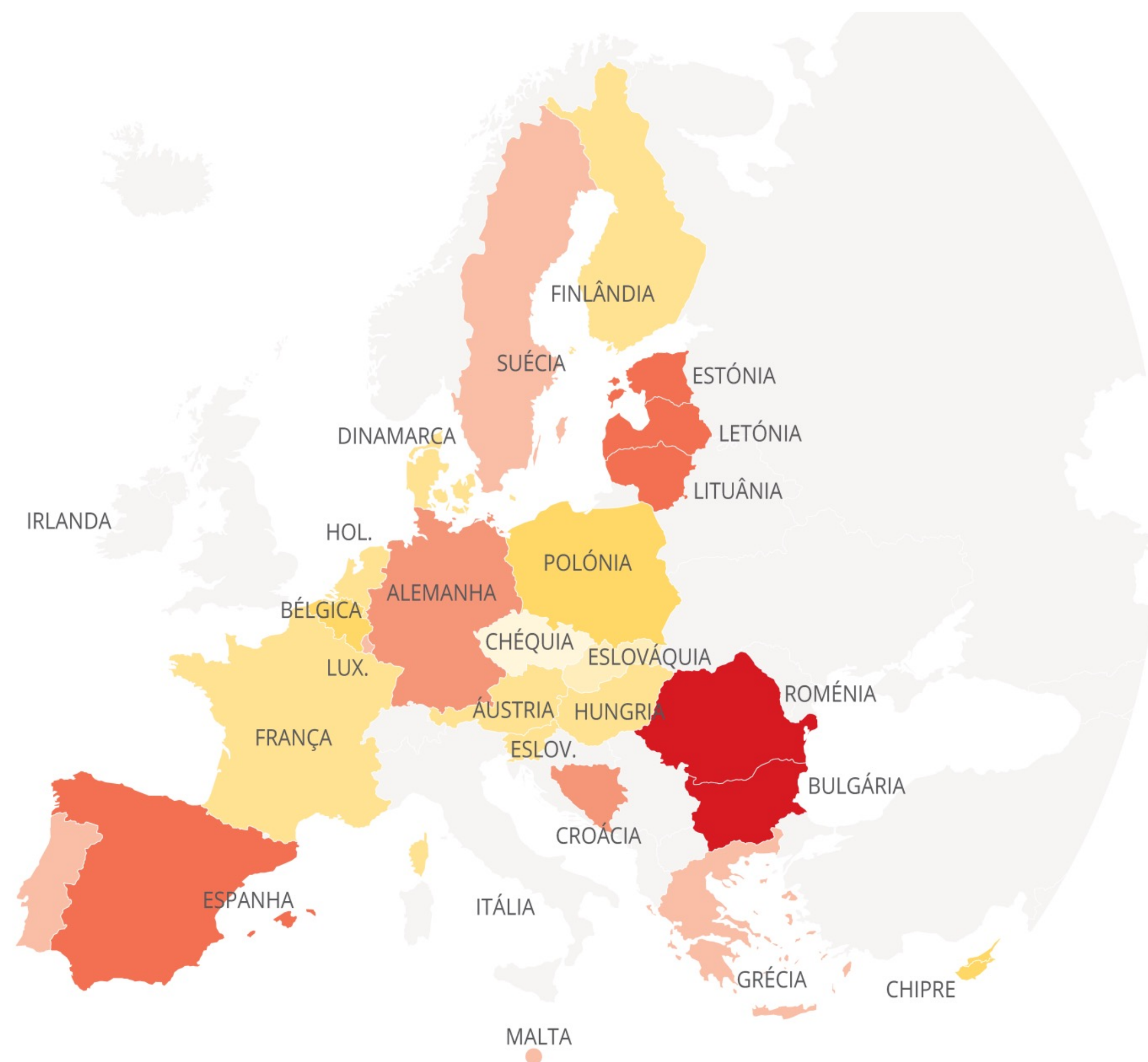
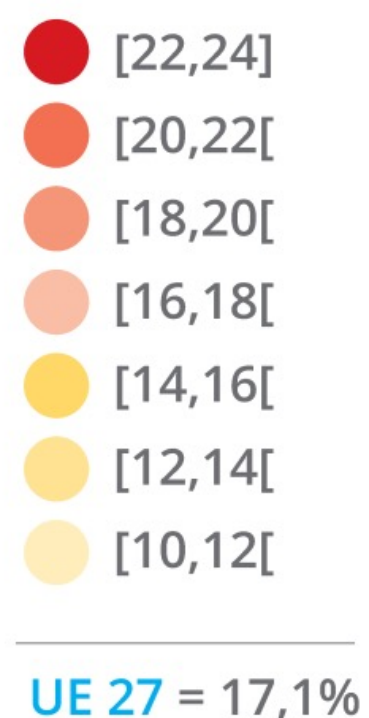
- **1,7 milhões** de pobres em 2019: rendimentos **abaixo de 540€/mês**;
- **1,9*** milhões de pobres em 2020.

Portugal no contexto da UE

Taxa de risco de pobreza, rendimentos de 2019 (%)

- Em 2019, Portugal era o **13.º país da UE27** com maior taxa de pobreza.

	2018	2019
Portugal	11.º	13.º
Distância da média UE27	+0,7p.p.	-0,9p.p.

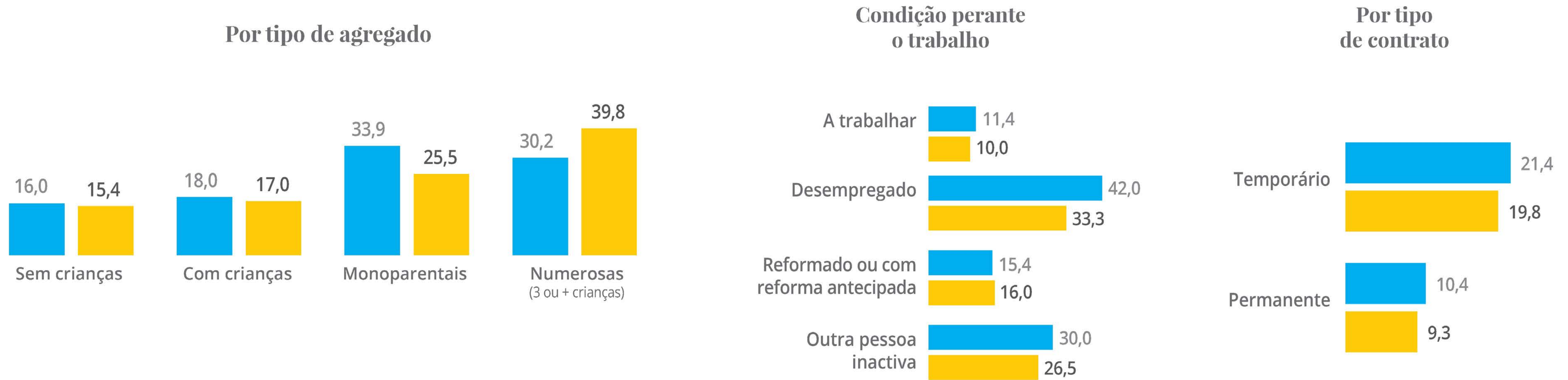


Fonte: Eurostat

Decomposição do risco de pobreza por grupos da população

Taxa de risco de pobreza (%)

● 2018 ● 2019

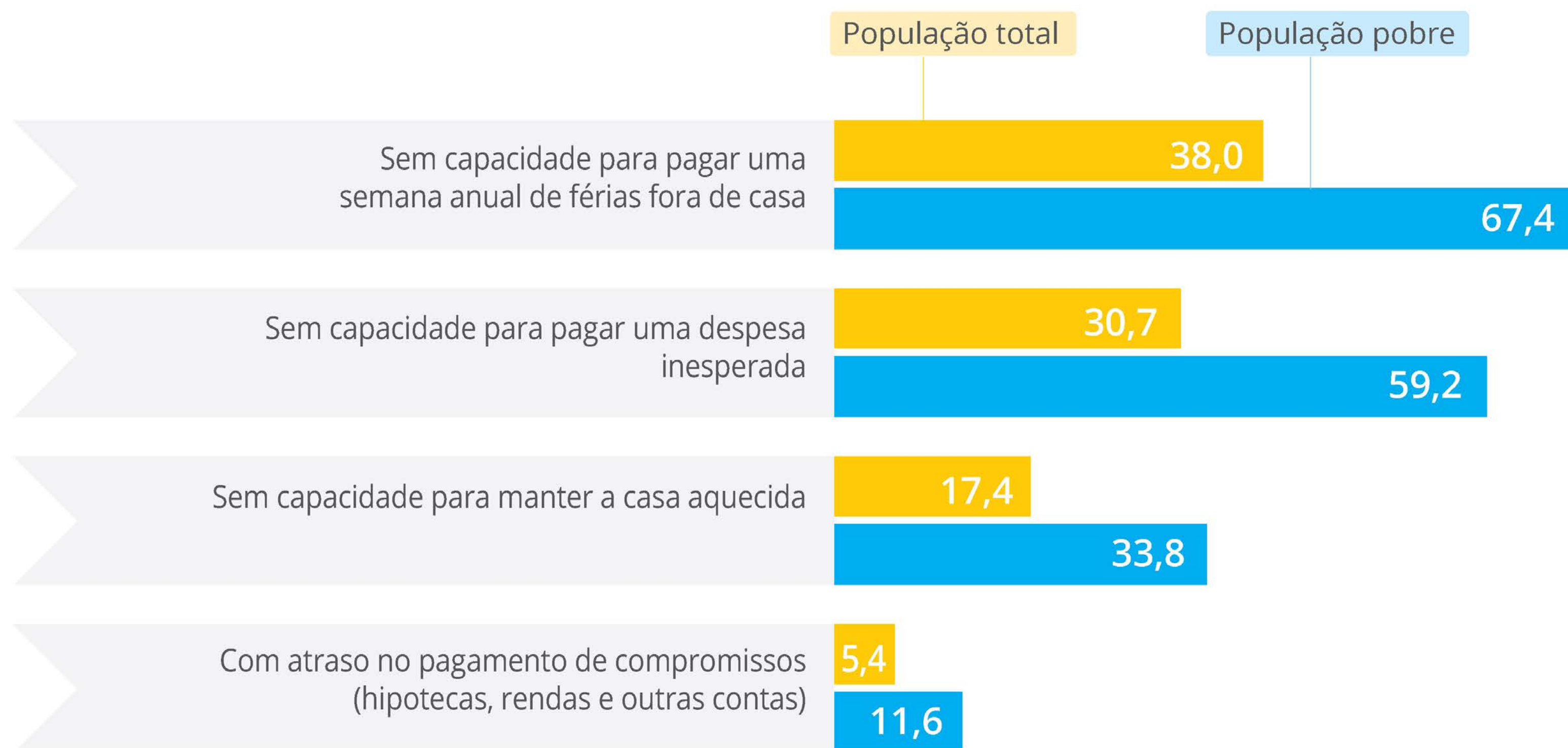


Fonte: ICOR 2019,2020

- A **taxa de risco de pobreza é maior** entre a famílias monoparentais e numerosas, os desempregados e os trabalhadores com contrato temporário.

Para além do rendimento

Itens com maior taxa de privação material, em 2020 (%)



Fonte: ICOR 2020

- A **privação material** é maior entre a população pobre.
- Entre a população pobre,
 - **59%** não tem capacidade financeira para **pagar uma despesa inesperada**;
 - **34%** não tem capacidade para **manter a casa adequadamente aquecida**.

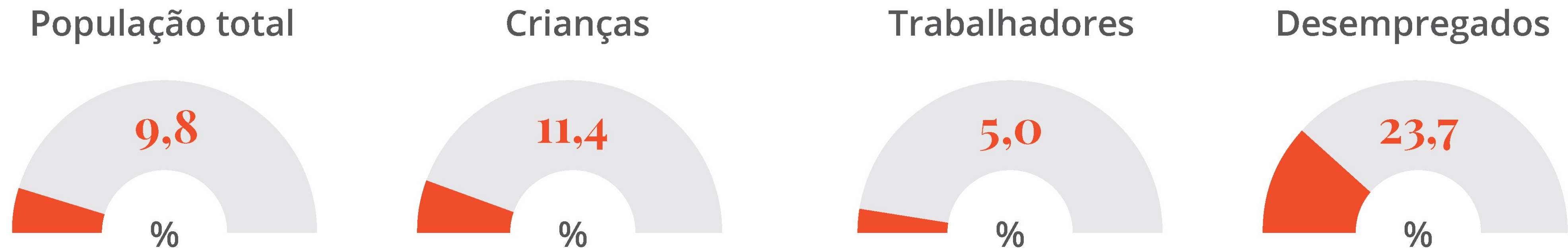
Como vivem as crianças e os mais velhos? Pobreza, em 2019, e privação material, em 2020 (%)

	Taxa de risco de pobreza	Sem capacidade para manter a casa aquecida		Sem capacidade para ter refeição proteica pelo menos em dias alternados	
		Pop. Total	Pop. pobre	Pop. Total	Pop. pobre
Crianças (<18 anos)	19,1	11,0	26,1	1,8	6,0
Mais de 65+ anos	17,5	24,1	43,0	3,4	8,8
População total	16,2	17,4	33,8	2,5	7,2

Fonte: ICOR 2020

- As crianças e os mais velhos têm **maior taxa de risco de pobreza** (19% e 18%, resp) e **maior privação material**.

Pobreza apenas neste ano ou em vários? Taxa de pobreza persistente (%)



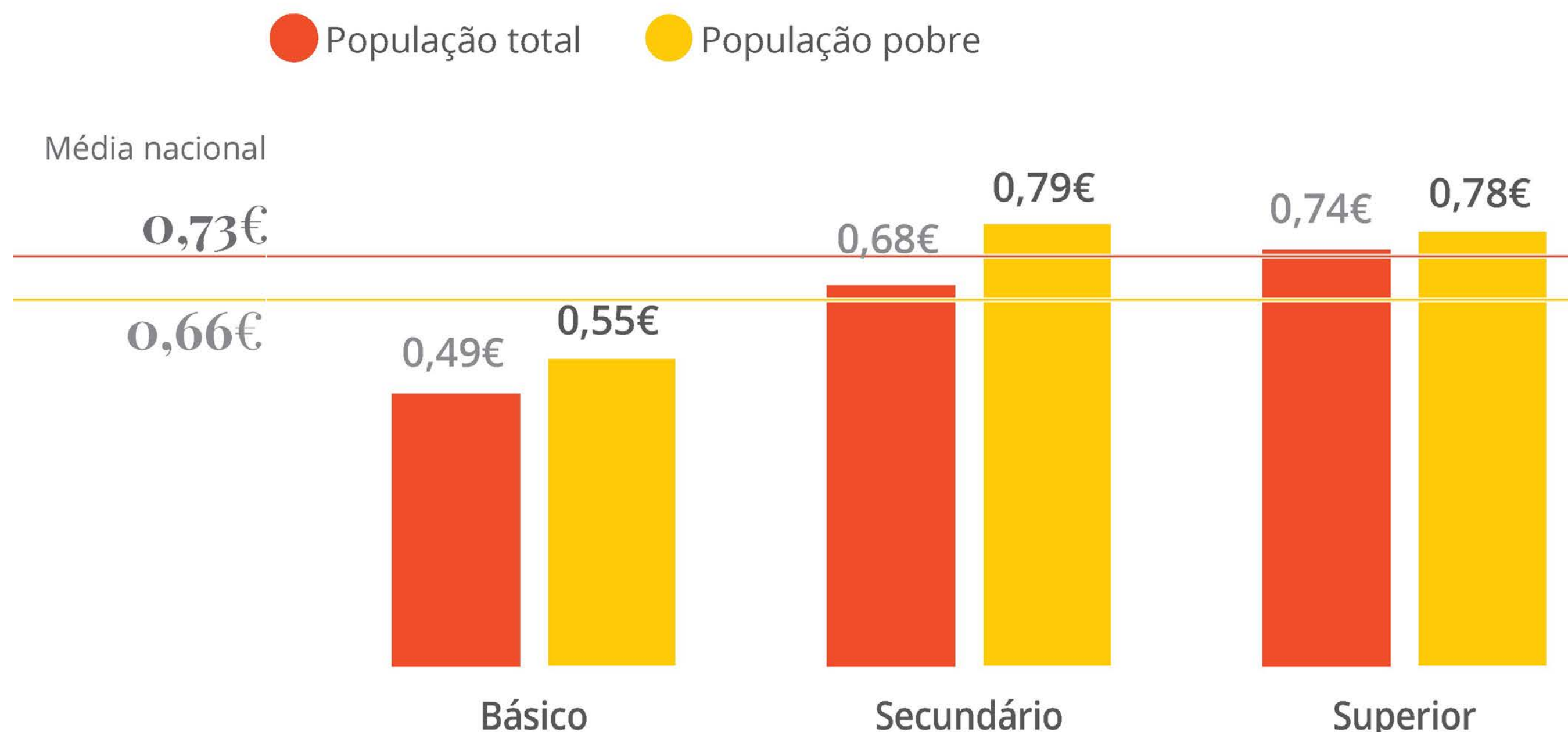
Fonte: ICOR 2016 - 2019

- **9,8% da população total** teve um rendimento abaixo do limiar da pobreza em 2019, e em pelo menos 2 dos 3 anos anteriores:
 - Entre os **desempregados** este valor sobe para quase 24%.

Desigualdade salarial entre géneros, por nível de escolaridade

Por cada euro recebido por um homem, uma mulher recebe:

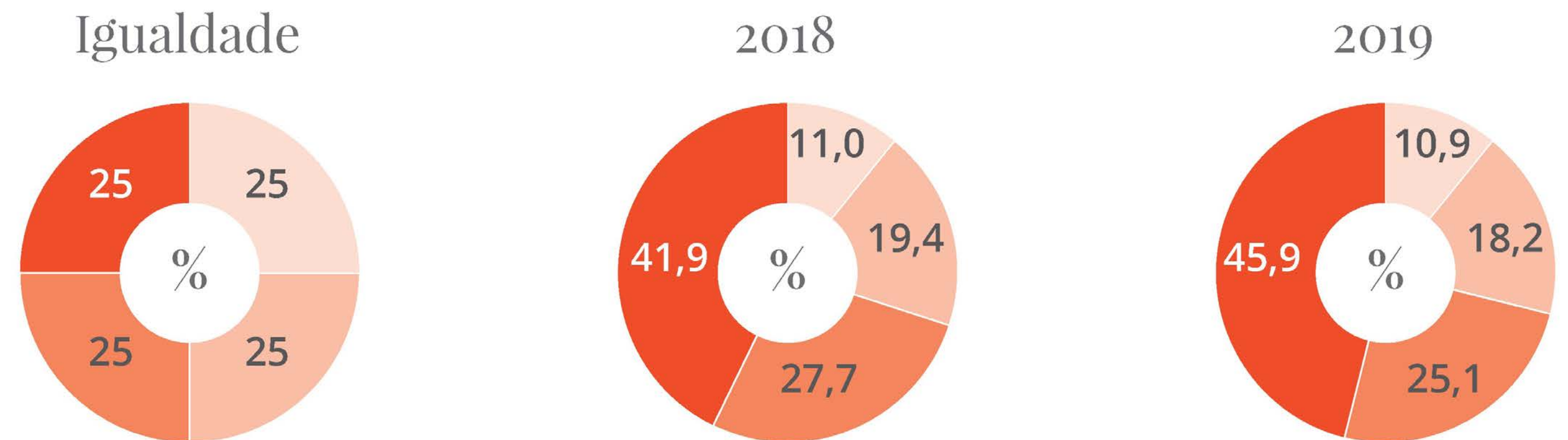
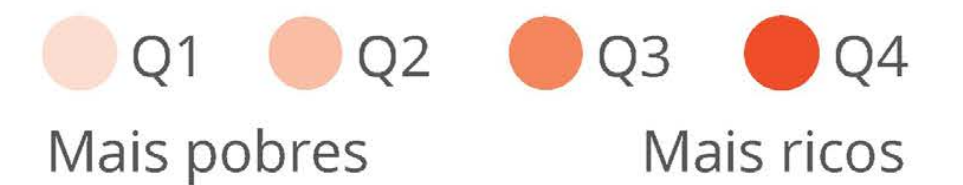
- Uma **mulher recebe 0,73€**, por 1€ recebido por um homem;
- Entre a população em risco de pobreza a **desigualdade aumenta** para 0,66€;
- A **educação reduz a desigualdade** salarial entre géneros.



Fonte: ICOR 2020

Desigualdade na distribuição do rendimento disponível

- Alguns indicadores mostram uma **redução** ligeira da **desigualdade** entre 2018 e 2019;
- Mas a **% detida pelos 25% mais ricos aumentou** 4 p.p. entre 2018 e 2019:

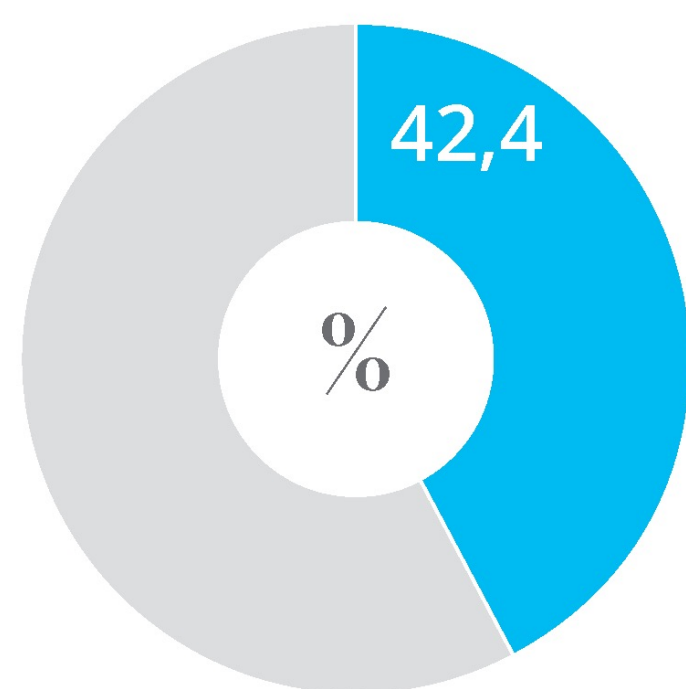


Fonte: ICOR 2020

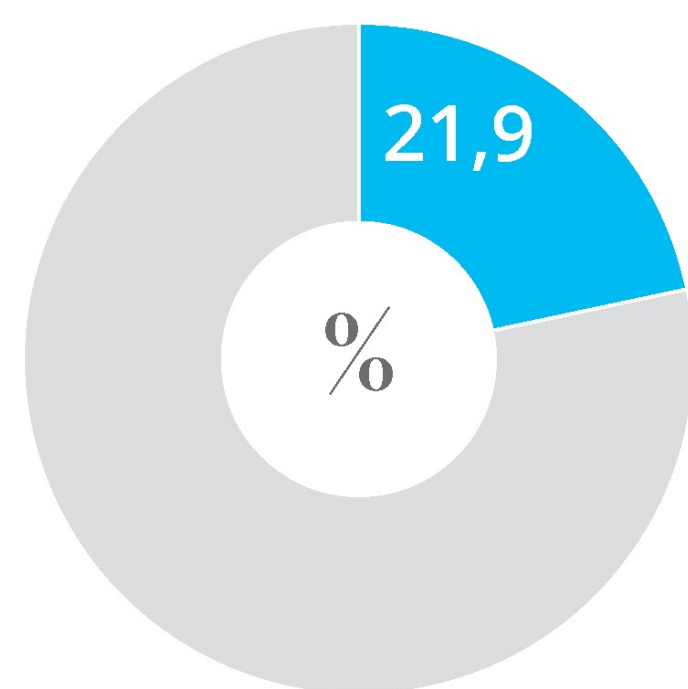
O papel das transferências sociais na redução da pobreza

Taxa de risco de pobreza, rendimentos de 2019 (%)

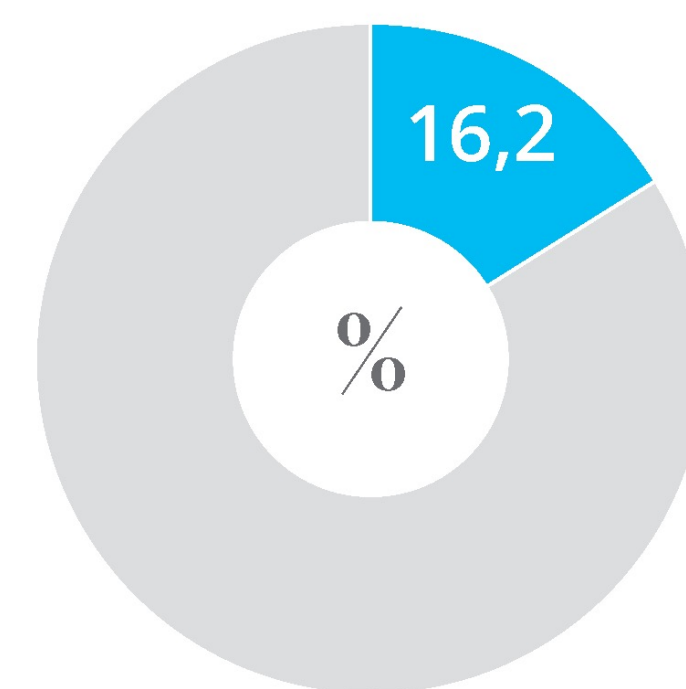
Rendimento de mercado



Rendimento após pensões de velhice



Rendimento disponível



- Na ausência de **transferências sociais** a taxa de pobreza seria de 42% (+26p.p.).

Fonte: ICOR 2020

Diferenças Regionais

por NUTS II, em 2019

- Em 2019,
 - A **RA Açores** era a região com maior taxa de risco de pobreza (29%) e maior desigualdade (35%);
 - Em Portugal Continental, o **Norte** era a região com mais pobreza (18%) e a **AM Lisboa** a região com mais desigualdade (31%).

	Taxa de risco de pobreza	Coefficiente de Gini
Ano dos rendimentos	2019	2019
Portugal	16,2	31,2
Norte	18,1	30,1
Centro	16,6	30,0
Área Metropolitana de Lisboa	11,1	30,8
Alentejo	16,9	30,1
Algarve	17,9	29,4
Região Autónoma dos Açores	28,5	34,5
Região Autónoma da Madeira	26,3	30,8

Fonte: ICOR 2020

Diferenças Regionais por municípios, em 2020

Maior remuneração

	Município	Região	Remuneração
1.º	Alcochete	AML	2011,5
2.º	Sines	Alentejo	1869,5
3.º	Castro Verde	Alentejo	1796,2

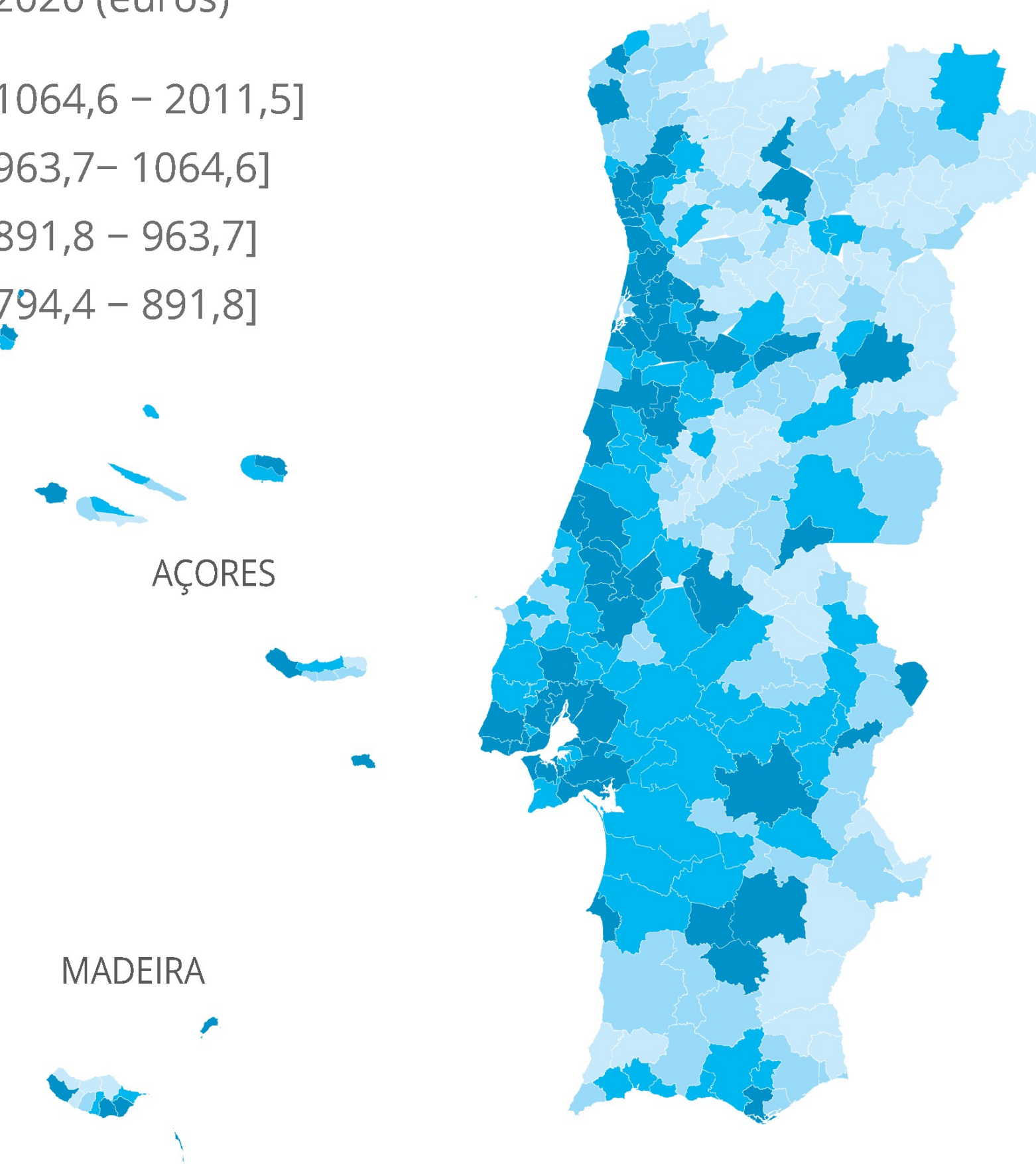
Menor remuneração

	Município	Região	Remuneração
1.º	Celorico de Basto	Norte	794,4
2.º	Mondim de Basto / Marvão	Norte	799,7
3.º	Penedono	Norte	800,1

Ganho médio dos trabalhadores do município

Em 2020 (euros)

-]1064,6 – 2011,5]
-]963,7– 1064,6]
-]891,8 – 963,7]
- [794,4 – 891,8]



Fonte: Pordata 2020

Diferenças Regionais

por municípios, em 2020

Mais inscritos

	Município	Região	Inscritos
1.º	Albufeira	Algarve	17,2
2.º	Moura	Alentejo	11,5
3.º	Portimão	Algarve	11,3

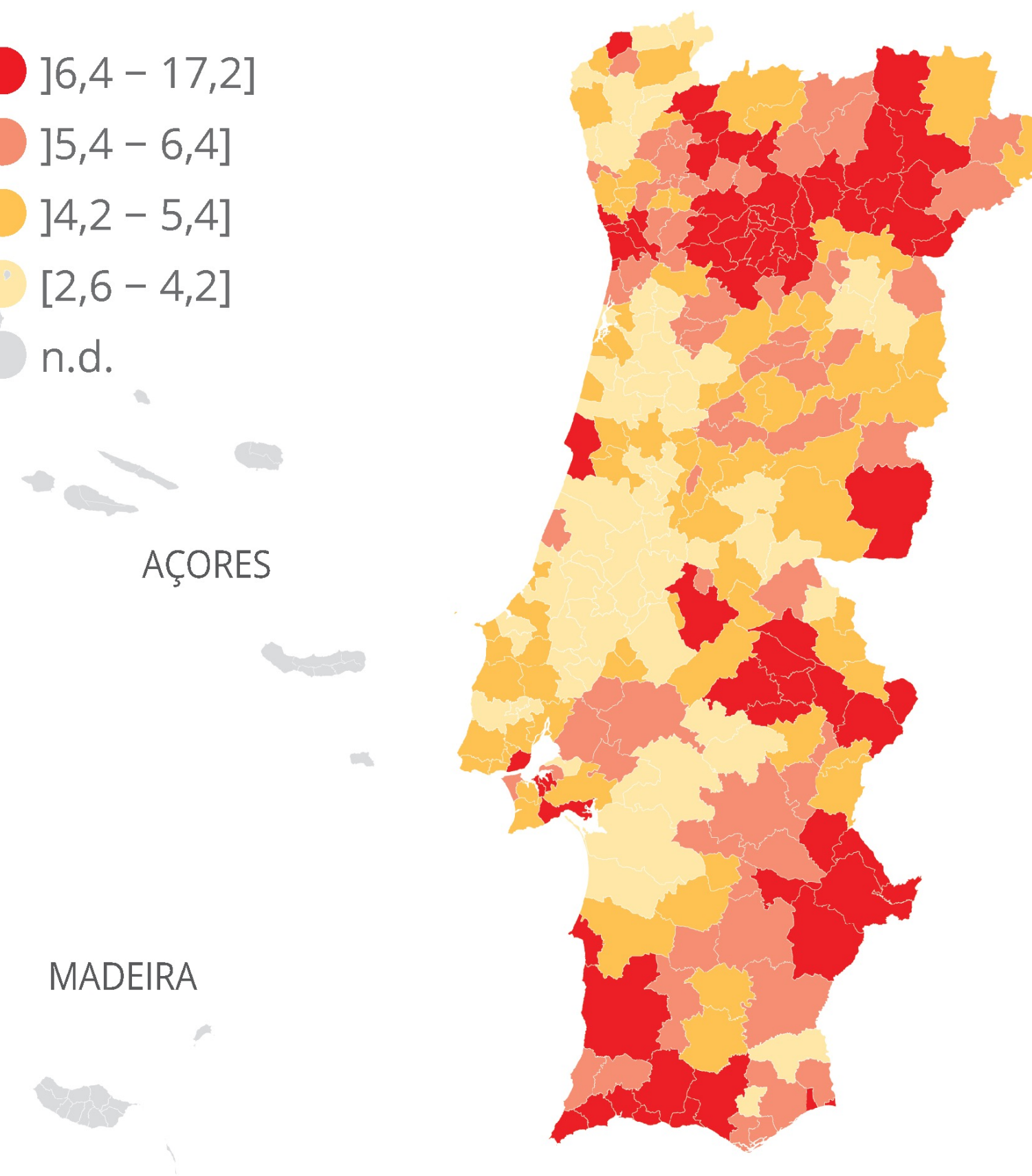
Menos inscritos

	Município	Região	Inscritos
1.º	Ferreira do Zêzere	Centro	2,6
2.º	Oleiros	Centro	2,7
3.º	Penela	Centro	2,8

Inscritos no Centro de Emprego

Em 2020 (% da população residente em idade ativa)

-]6,4 – 17,2]
-]5,4 – 6,4]
-]4,2 – 5,4]
- [2,6 – 4,2]
- n.d.



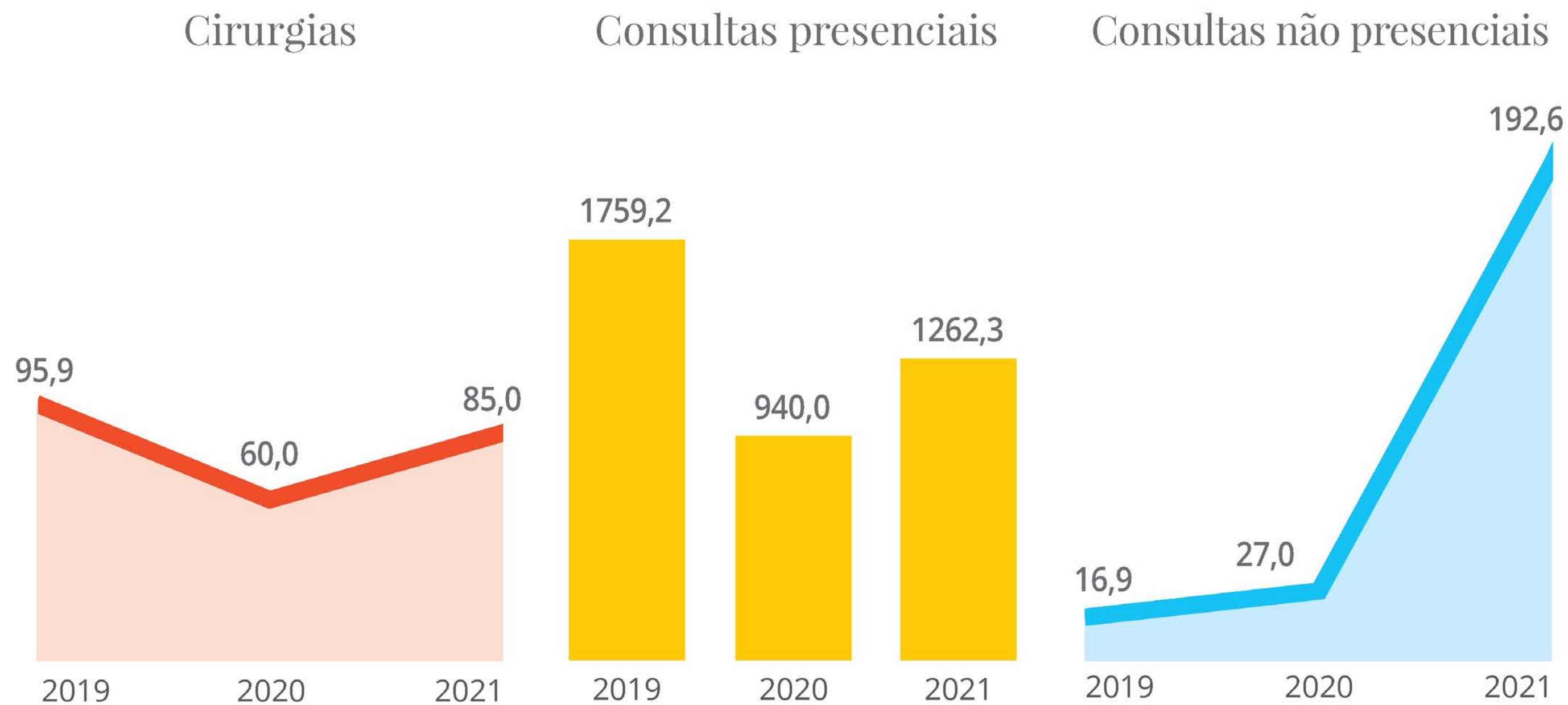
Fonte: Pordata 2020

EFEITOS DA PANDEMIA: O IMPACTO SOCIAL

Principais fontes de dados:

- **Dados administrativos:** INE, Pordata, Portal da Transparência SNS, DGS, DGO, IEFP;
- **Dados de inquérito representativos:** Inquérito ao Emprego, IAVE;
- **Dados de inquérito não representativos:** Inquérito “Diários de uma Pandemia” (ISPUP/ INESC TEC), Inquérito Nova SBE Economics of Education Knowledge Center, Inquérito NHEM - Nova SBE Health Economics and Management Knowledge Center.

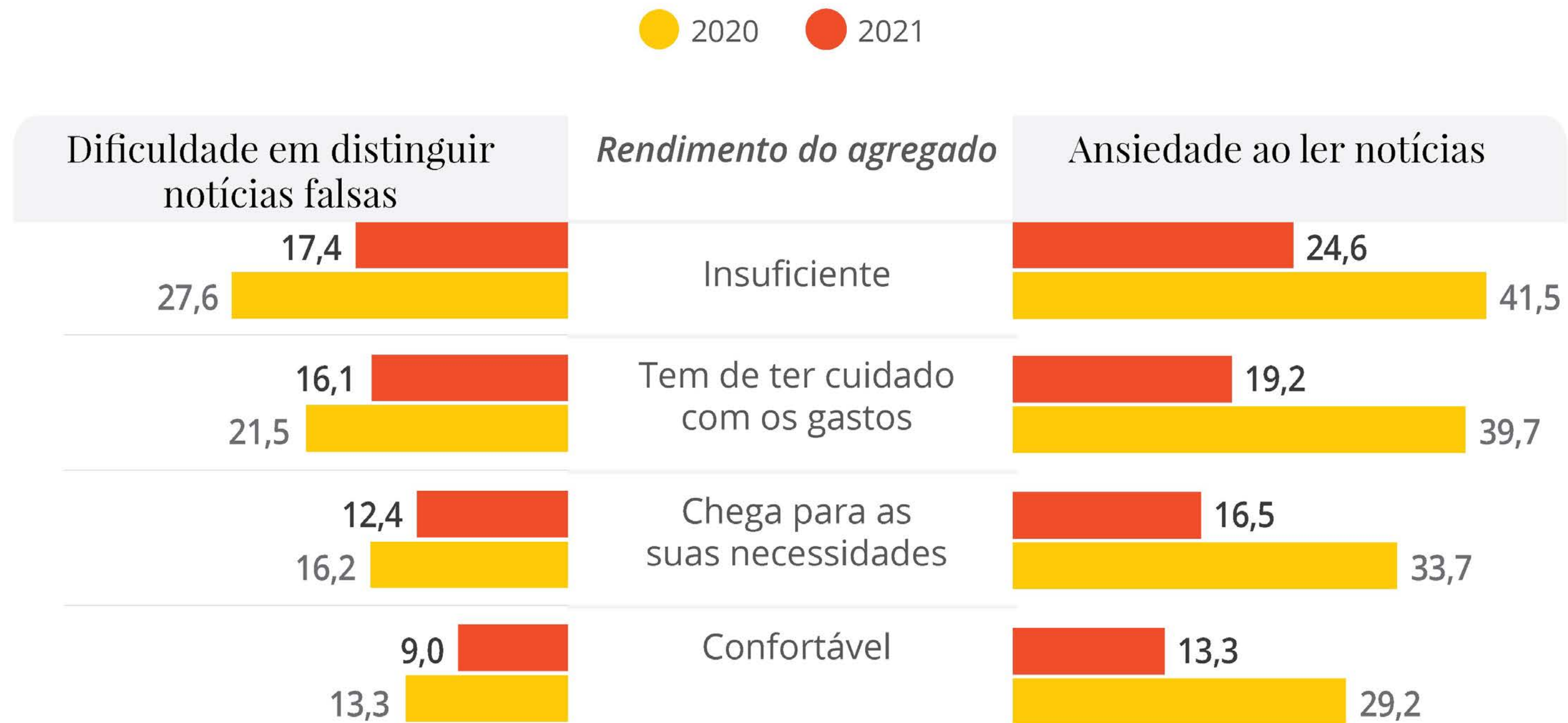
Evolução da prestação de serviços de saúde Cirurgias e consultas, de janeiro até julho (milhares)



Fonte: Portal da Transparência SNS 2019 - 2021

Como é que processamos a informação sobre a pandemia?

Prevalência das categorias “sempre/quase sempre” e “muitas vezes” (%)



- A **ansiedade** e a **dificuldade em distinguir notícias falsas** diminuiu face a 2020.
- As pessoas que reportam rendimentos insuficientes continuam a ser as mais afetadas;

Fonte: Inquérito “Diários de uma Pandemia” (ISPUP/ INESC TEC) 2020 - 2021

Ensino a distância: Impacto nas aprendizagens

- A % de alunos que não conseguiram ou não responderam aumentou nas provas de aferição do 2.º ano, entre 2019 e 2021

Matemática	
Competências	Variação
Tratamento de dados	+34,4p.p. ↑
Números e operações	+18,8p.p. ↑
Geometria	+14,4p.p. ↑

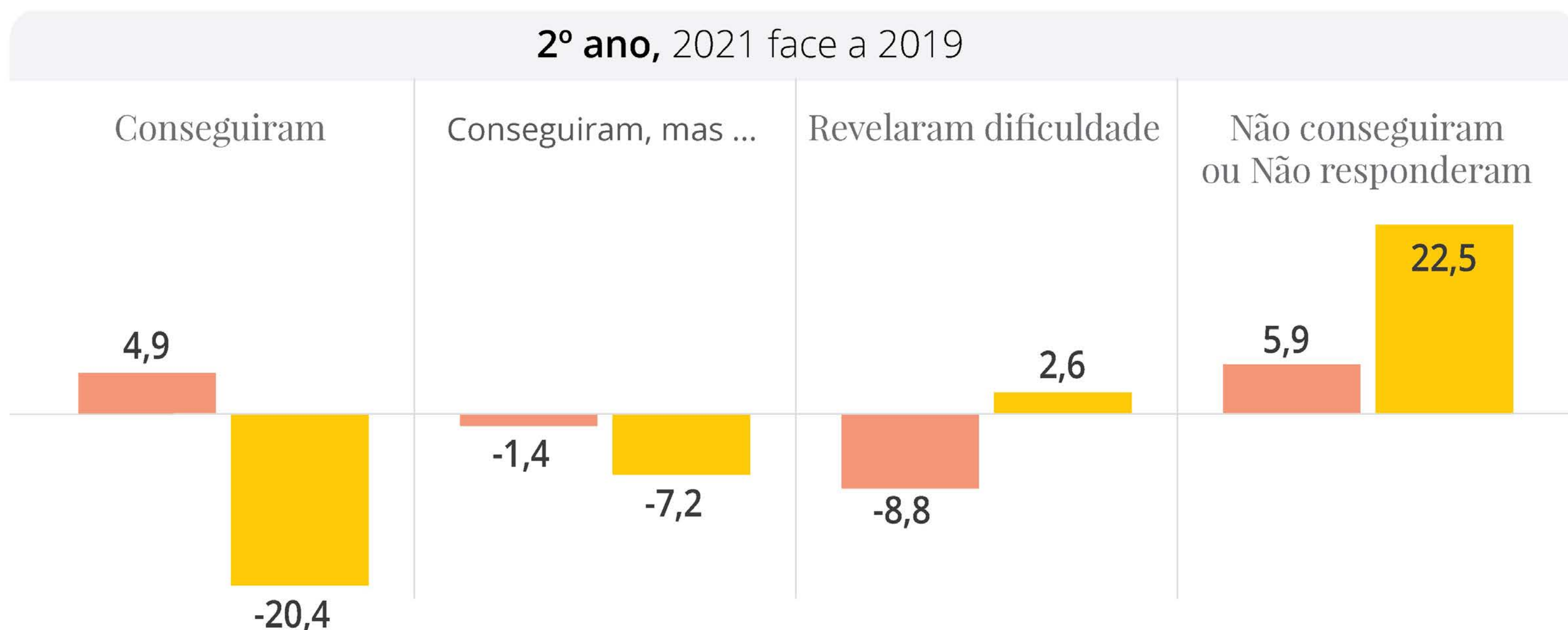
Português	
Competências	Variação
Gramática	+26,9p.p. ↑
Oralidade	+4,3p.p. ↑
Leitura	-1,0p.p. ↓
Escrita	-6,7p.p. ↓

Fonte Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) 2019 - 2021

Evolução dos resultados dos alunos em português e matemática

Variação das classificações das provas de aferição (pontos percentuais)

● Português ● Matemática



- **Matemática, 2.º ano:**
 - - 20,4p.p. conseguiram
 - +22,5p.p. não conseguiram/não responderam

Fonte Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) 2019 - 2021

Evolução dos resultados dos alunos em português e matemática

Variação das classificações das provas de aferição (pontos percentuais)

● Português ● Matemática



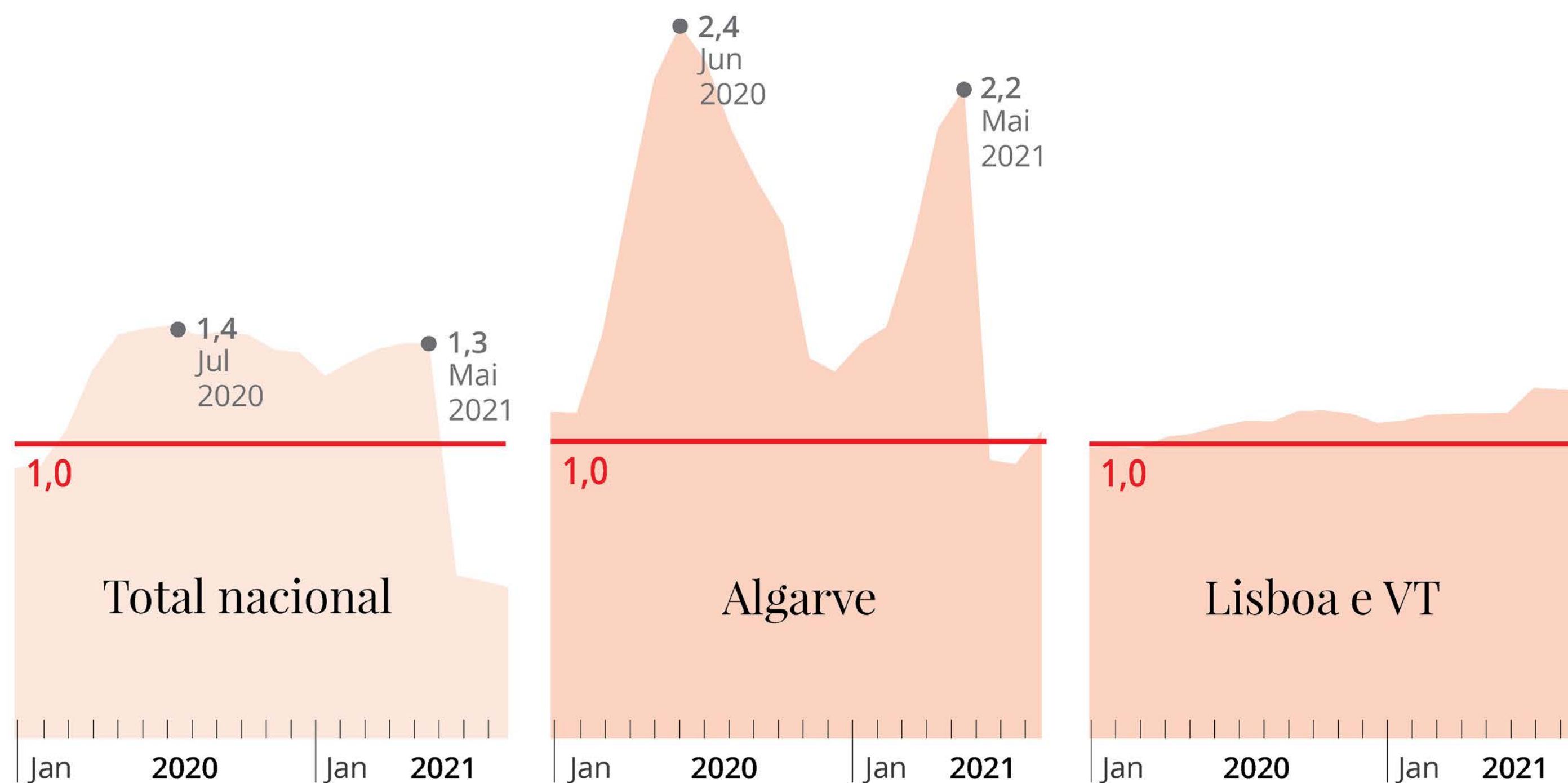
▪ Alunos que não conseguiram/não responderam

- +13,5 p.p. Português, 5.ºano
- +12,6 p.p. Matemática, 8.º ano

Fonte Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) 2018 - 2021

Inscrições nos centros de emprego por região

Comparação do número de inscritos face ao mês homólogo de 2019 (índice)

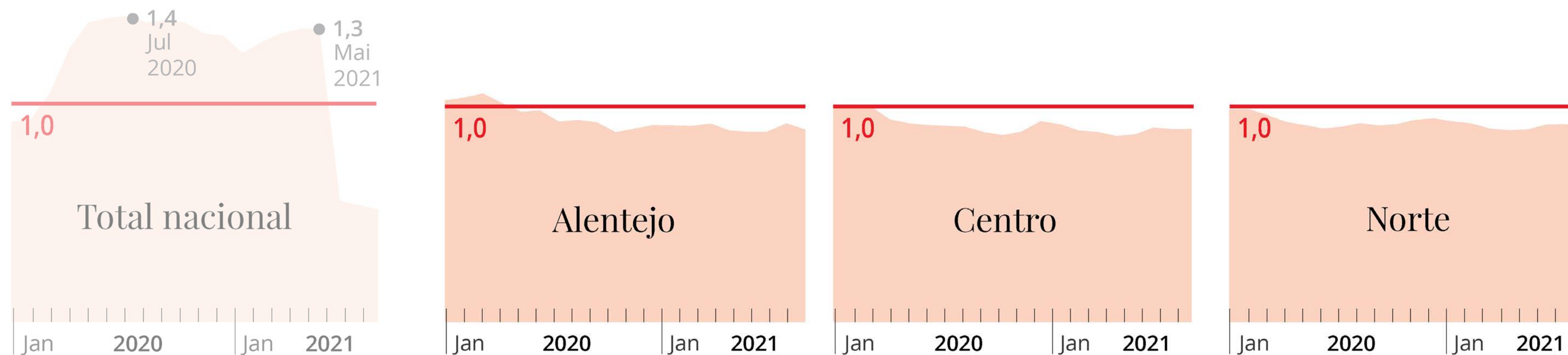


Fonte Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) 2019 - 2021

- Em julho de 2020, o número de inscritos nos centros de emprego era **1,4 vezes superior** ao mesmo mês de 2019.
- No **Algarve**, em junho de 2020, o número de inscritos era **2,4 vezes superior** ao do mesmo mês de 2019.

Inscrições nos centros de emprego por região

Comparação do número de inscritos face ao mês homólogo de 2019 (índice)



Fonte Instituto do Emprego e Formação Profissional 2020 e 2021 (IEFP)

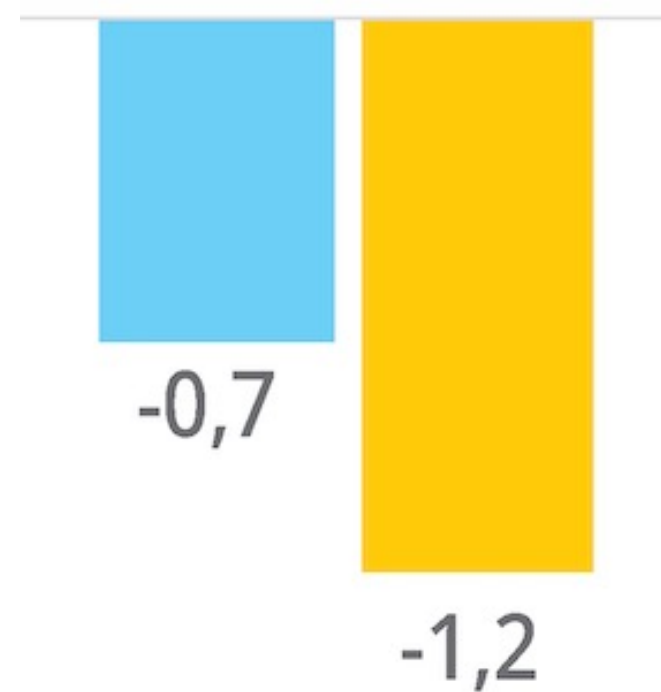
- No Alentejo, Centro e Norte o n.º de inscrições em 2020 e 2021 esteve **abaixo dos valores de 2019**.

Horas semanais trabalhadas

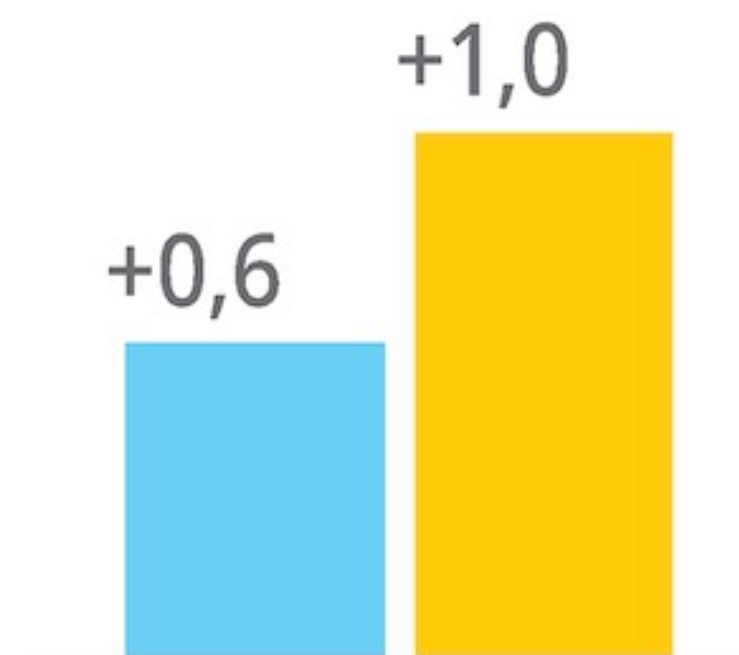
por género e tipo de família

● Homens ● Mulheres

Famílias com filhos



Famílias sem filhos



Fonte Inquérito ao Emprego 2021 (INE)

- Entre o 1.º trimestre de 2021 e 2019:

- Nas famílias **com filhos**, as mulheres trabalham **menos 1,2 horas** por semana

- Nas famílias **sem filhos**, as mulheres trabalharam **mais 1 hora** por semana.

- A **taxa de pobreza** diminuiu em 2019 para 16,2%:
 - Famílias monoparentais (26%) numerosas (40%);
 - Desempregados (33%) vs. Empregados (10%) / Trabalhadores temporários (20%) vs. permanentes (9%);
- A **privação material**, em regra, diminuiu entre 2019 e 2020;
- **Desigualdade**: aumento de 4 p.p. da % do rendimento detida pelos 25% mais ricos;
- Em 2019, na ausência de **transferências sociais** a taxa de pobreza seria de 42% (+26p.p.);
- No continente, AML é a **região mais desigual**, Norte a região com maior prevalência de pobreza (18%);
 - A **RA Açores** é a região com maior taxa de risco de pobreza (29%) e mais desigualdade;
- As **crianças e os mais velhos** são grupos com maior taxa de pobreza (19% e 18%, resp.) e privação material, especialmente entre a população pobre.
- Estes indicadores ainda **não refletem o impacto da pandemia**:
 - Dados preliminares de 2020: taxa de pobreza 18,4%.

- O n.º de **cirurgias e consultas** aumentou em 2021;
 - Entre o 1.º Sem de 2019 e 2021, foram feitas 11x mais **consultas não presenciais**;
- A **ansiedade** e a **dificuldade em distinguir notícias falsas** diminuiu face a 2020.
 - As pessoas que reportam rendimentos insuficientes continuam a ser as mais afetadas;
- As **perturbações na atividade letiva** trouxeram perdas de competências face a 2019 e 2018:
 - Matemática, Não conseguiram/não responderam: 2.º ano, +23 p.p. / 8.º ano, +13 p.p.;
 - Português, Não conseguiram/não responderam: 2.º ano, +6 p.p. / 5.º ano, +14 p.p.;
- As **inscrições nos centros de emprego** aumentaram, especialmente na região do Algarve e Lisboa e VT;
- As **mulheres com filhos trabalharam menos** 1,2 horas semanais, entre o 1.º Tri de 2021 e 2019.

PORTUGAL, BALANÇO SOCIAL | 18 JANEIRO 2022

Portugal, Balanço Social 2021

UM RETRATO DO PAÍS E DOS EFEITOS DA
PANDEMIA

SUSANA PERALTA, BRUNO P. CARVALHO, MARIANA ESTEVES

